Aperam South America

aperam

# ESPAÇO

PUBLICAÇÃO PARA CLIENTES, INVESTIDORES, EMPREGADOS E COMUNIDADE | ANO IX | Nº 65 | DEZ 2011 / JAN 2012

## Novamente entre as melhores

Aperam South America é eleita uma das 21 empresas mais sustentáveis do país.
**Páginas 10 e 11**

6 Aperam apoia prêmio de inovação com inox

14 Experiências compartilhadas nos seminários de CCQ e Cosis

20 Concluída a reforma do Centro Cultural

Studio Pixel

# Caros leitores,

Após duas realizações muito importantes – a conversão do Alto-Forno 2 para operar com carvão vegetal, matéria-prima 100% reciclável e que nos permite produzir um gusa verde, e a eleição pelo segundo ano consecutivo como uma das 150 melhores Empresas para trabalhar no país - temos o prazer de novamente relatar na Revista Espaço um reconhecimento que nos enche de orgulho.

Estamos mais uma vez entre as organizações mais sustentáveis do Brasil, com a classificação da Aperam South America entre as 21 empresas-modelo do Guia Exame de Sustentabilidade, que avalia companhias de todo o país, com uma rigorosa análise de questões ambientais, sociais, econômicas, inovações em sustentabilidade e aspectos gerais. E mais: fomos destaque no quesito social, com uma nota de 88,4%, acima da média das outras 20 melhores, de 86,1%.

Essa é a quarta vez que a Empresa se destaca na publicação, mostrando que esse reconhecimento não é resultado apenas de uma ação pontual, mas, sim, de anos de trabalho em que a sustentabilidade se consolidou como conceito profundamente incorporado ao nosso dia a dia, um pilar balizador das nossas grandes decisões.

Somos uma Organização que respeita o meio ambiente, que investe na comunidade e busca a liderança e a competitividade. Apostamos em inovações que equilibram as três dimensões-chave de nosso negócio – econômica, social e ambiental –, fundamentais em qualquer momento da Empresa, especialmente em situações como agora, difíceis para a economia global e, de modo particular, para o setor siderúrgico.

E são nos períodos de desafio que organizações como a nossa mostram toda sua capacidade. Ao longo dos 67 anos da nossa Empresa, e agora preparando-nos para celebrar um ano como Aperam, esses reconhecimentos nos revigoram e nos conferem mais energia. Precisamos de equipes motivadas e talentosas para buscar sempre soluções que vão além do convencional. Exemplo disso, é o trabalho da área comercial e industrial, que resultou na ampliação da presença do inox no setor sucroalcooleiro.

Nossa presença no Guia Exame é mais uma evidência de que não se pode pensar em ser competitivo sem ser sustentável. Com essa conduta, deixaremos nossa contribuição para as futuras gerações, garantindo a qualidade de vida, assim como nossa presença no mercado. A todos que trabalham com esses propósitos, nosso muito obrigado.

Boa leitura!

Clênio Guimarães
Presidente da Aperam South America



# Qualidade certificada

Arquivo Aperam

Certificado Q+ reconhece trabalho da Aperam e permite à Empresa acompanhar o crescimento do setor

A Elevadores Otis, líder mundial em fabricação e instalação de elevadores, escadas e esteiras rolantes, concedeu à Aperam South America o certificado Q+ nível 3, de seu programa de qualidade, como reconhecimento pela excelência no fornecimento de materiais em aço inox para o ramo de elevadores.

Concedida após auditoria realizada no Centro de Serviços de Campinas, onde os produtos são beneficiados, a certificação garante, além da qualidade do fornecimento para as empresas do Grupo Elevadores Otis em todo o mundo, a confiança no desenvolvimento de novos materiais, a partir das tecnologias criadas na Aperam.

Atestada pelo selo, a oportunidade de desenvolver novos produtos permite acompanhar o segmento que tende a crescer nos próximos anos com o aquecimento de mercados, como o da construção civil. "O certificado Q+ é o reconhecimento do trabalho desenvolvido desde a Usina até a unidade de serviços. Significa que temos competência e a garantia do fornecimento com a qualidade exigida pelo cliente", afirma Nathália El Ossais, analista de negócios da Aperam South America.

## Errata

Na edição anterior, página 2, o nome correto da planta visitada pelos empregados é Toyota; no encarte, verso, último parágrafo, as complicações no pulmão de Wenderson Luiz de Andrade foram provocadas por um fungo no pulmão, e não pelo fumo.


## Expediente

Publicação da Aperam South America • Presidente: Clênio Guimarães • Diretor Comercial: Frederico Ayres Lima • Diretor de Produção: Jaime Gasparini • Diretor Técnico: Frédéric Midy • Diretor Financeiro: David Veysset • Diretor de Recursos Humanos: Ilder Camargo • Conselho Editorial: Adair do Couto, Claudete de Paula, Cleonice Freitas, Evandro Bernardes, Geovany Soares, Igor Grizende, Jéssica Menezes, Lucimar Gomes, Many Moreira, Marilene Siqueira, Moysa Ribeiro (estagiária), Poliana Soares, Renato Furtado, Rodrigo Damasceno, Salete Silva e Venilson Araujo • Endereço da Sede: Av. Carandaí, 1.115, 23° e 24° andares, Belo Horizonte/MG • Endereço da Usina: Praça 1° de Maio, 9 - Centro - Timóteo/MG • Tiragem: 9 mil exemplares • Jornalista Responsável: Soraya Tôrre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Amanda Barros (MG 15658), Gustavo Ávila (MG 15240) e Igor Lage (MG 16246) • Editoração: AVI Design • Foto de Capa: Guto Marcondes • Revisão: Tereza Leite • E-mails para contato: inox.comunicacaousina@aperam.com, inox.fundacao@aperam.com, inox.marketinox@aperam.com.

# Presença reforçada

## Aperam firma acordos comerciais e aumenta participação no segmento sucroalcooleiro

A Aperam South America deu um passo decisivo para consolidar sua forte participação no segmento sucroalcooleiro, atendendo quase 100% a demanda de um dos líderes nacionais do setor, a *joint venture* Raízen, formada pela Cosan e Shell. Aproximadamente 1.500 toneladas de aço inox (planos e tubos) é o volume do fornecimento acordado, a ser utilizado no período da entressafra, de outubro de 2011 a janeiro de 2012.

Esse é o segundo acordo comercial firmado entre as duas empresas. Ele prevê o aumento de cerca de 115% no fornecimento de aços planos em relação ao primeiro contrato referente a 2009/2010, com destaque para inclusão do aço K03/410D, em substituição ao aço carbono nas aplicações das usinas sucroalcooleiras.

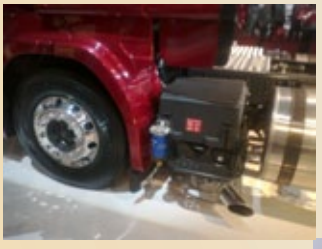
A ampliação da parceria é um desdobramento da série de esforços comerciais e técnicos utilizados, por exemplo, em *workshops* que a equipe da Aperam organizou no estado de São Paulo, ao longo do mês de maio. Os encontros foram centrados nas vantagens que o inox apresenta em relação ao aço carbono, especificamente nas usinas e equipamentos das indústrias de açúcar e etanol. "Foram quatro dias que envolveram as 22 usinas em funcionamento da Raízen no Estado, onde mostramos os ganhos em utilizar aços inoxidáveis por sua extensa vida útil e qualidade, refletidas no produto final das usinas sucroalcooleiras", conta Lúcio Bailo, engenheiro de aplicação, responsável pela área técnica do segmento sucroalcooleiro.

Bailo conta que o K03/410D possui excelente desempenho e reduz, por exemplo, o tempo de parada das usinas para manutenção em suas instalações. "Essas características fazem do K03/410D um grande trunfo em relação aos aços tradicionalmente usados", ressalta Bailo.

## Potencial

O mesmo *workshop* foi realizado, também, nos meses de junho e julho, na Bunge, 3ª maior empresa do setor de alimentos do Brasil, mostrando a eficiência das soluções em inox da Aperam frente ao aço carbono. Foi acordado um pedido inicial de 30 toneladas de aço inox a serem fornecidas no período da entressafra, cujo potencial pode ser expandido para além de 100 toneladas, tendo em vista os projetos que o cliente executará. "Hoje a Aperam faz investimentos para atender seus clientes da maneira mais próxima", afirma Raphael Cintra, analista de negócios, responsável pelo atendimento comercial do setor sucroalcooleiro.

Ele argumenta que o segmento está em fase de desenvolvimento e profissionalização de suas indústrias no Brasil, pressionadas pela competição dos grandes grupos que atuam no país. "A Aperam atua exatamente para estimular a mudança de conceitos junto a essas empresas, oferecendo produtos de alta qualidade e eficiência", pontua Cintra.



EGR (Recirculação de Gases de Escape) e a SCR (Redução Catalítica Seletiva) contam com o aço inox para a redução de poluentes

Fotos: Arquivo Aperam

# Tecnologia de aço

## Inox da Aperam contribuirá para a fabricação de veículos menos poluentes no Brasil

Em 2012, o Brasil passa a cumprir uma nova norma para redução de poluentes que contará diretamente com o emprego do aço produzido pela Aperam South America. Caminhões e ônibus agora deverão ser fabricados de acordo com o **Proconve P7**, que estabelece a diminuição de 97% de poluentes com um sistema, cujos motores demandarão aço inox para sua produção e combustíveis adaptados.

As montadoras já iniciaram a produção de veículos equipados com os sistemas de tratamento de gases que empregam as tecnologias EGR (Recirculação de Gases de Escape) e SCR (Redução Catalítica Seletiva). A nova norma entrou em vigor no dia 1º de janeiro.

Um dos materiais usados nos sistemas – em especial o de Redução Catalítica Seletiva - é o aço inox K41. "Junto ao aço P201F, também desenvolvido para o uso nos novos motores, o K41 é o aço mais adequado, por ser capaz de suportar o ambiente agressivo gerado pelo motor devido ao uso do Arla 32, aditivo obrigatório que entra em reação para reduzir o teor de poluentes", afirma Júlio César Di Cunto, engenheiro de aplicação da Aperam South America.

As frotas fabricadas sem a adoção das novas tecnologias poderão ser comercializadas no Brasil até 30 de março, mas a produção dos novos veículos já em 2011 gera perspectivas favoráveis de fornecimento de aço para o próximo ano. "É um segmento que demandará, no mínimo, cerca de 6.000 toneladas de aço inox, apenas em 2012. A tendência é que nos próximos anos esse volume cresça no ritmo da produção nacional de ônibus e caminhões", avalia Marco Antônio Marcello, analista de negócios da Aperam. "Essa nova aplicação aumentará o consumo aparente de inox (soma das vendas internas mais importação) em aproximadamente 1,5% no Brasil", conta Daniel Rodolpho Domingues, gerente executivo do segmento.

## Entenda os novos sistemas

Os novos veículos adaptados devem adotar as tecnologias EGR e SCR, juntas ou separadas. Na primeira, um tubo liga o coletor de gases de escape do motor ao coletor de gases de admissão, fazendo com que parte do combustível não queimado seja resfriado e volte ao motor para nova combustão, diminuindo a poluição da atmosfera.

Na segunda, os gases de escape passam por um catalisador, feito internamente com aço K41 da Aperam, onde são diluídos em um composto de ureia e água, o Arla 32. Com a reação química provocada, os resíduos descartados no ar são vapor de água e nitrogênio, componentes do ar saudável que respiramos.

*O Proconve P7 é o equivalente brasileiro à regulação europeia Euro 5, que busca reduzir consideravelmente o volume de poluentes emitidos no ar por caminhões e ônibus. Com a nova resolução, a redução será de 1538 Kg por ano de material particulado por veículo pesado para 28 Kg por ano. Esses valores significam que cada caminhão antigo polui o equivalente a 55 caminhões adaptados.*

# Na vitrine

## Participação em eventos garante reconhecimento e expansão dos negócios da Empresa

A Aperam South America amplia cada vez mais o reconhecimento da marca e da qualidade de seus produtos com a participação em eventos de diversos setores industriais. No último trimestre do ano, a Empresa esteve presente na 12ª edição do Seminário Brasileiro Agroindustrial (SBA), na VII Feira Internacional de Tubos, Bombas, Válvulas, Conexões e Componentes (Tubotech) e no 52º Congresso Latinoamericano de Siderurgia (Ilafa).

Realizados respectivamente em Ribeirão Preto, São Paulo e Rio de Janeiro, os eventos reúnem representantes de grandes empresas e profissionais especializados para debater e conhecer novas tecnologias de cada ramo representado. Marcos Roberto Pinto, analista de negócios da Aperam, participou da Tubotech, realizada de 1° a 3 de outubro. "A proximidade do consumidor final com as exposições e palestras é importante  para o fechamento de negócios e para o reconhecimento da Empresa, de sua nova marca e de suas divisões".

Durante o SBA, nos dias 26 e 27 de outubro, cerca de 300 participantes puderam assistir diariamente a palestras ministradas por profissionais da Aperam sobre a aplicabilidade do aço 410D/K03 e visitar uma mesa em que podiam tirar dúvidas sobre o novo produto. "Com um público direcionado, do setor sucroalcooleiro, foi possível mostrar para os principais grupos e empresas da área os benefícios do material produzido pela Aperam", conta o engenheiro de aplicação Lúcio Bailo.

Além de marcar presença, a Aperam tem se destacado pela qualidade de sua participação nas feiras industriais. No Congresso do Ilafa, realizado entre 13 e 15 de novembro, a Empresa recebeu o prêmio de melhor estande, entre as cerca de 50 organizações presentes.

A participação todos os anos em feiras, seminários e congressos permite, não só o retorno em negócios, como também a expansão da atuação da Empresa em segmentos diversos. "O objetivo é divulgar nossa marca para empresas e pessoas de todo o mundo que também estão presentes nesses eventos", afirma Rodrigo Damasceno, gerente executivo de Marketing da Aperam South America.

# Investindo no futuro do aço

## Aperam e Abinox promovem prêmio que estimula estudantes e pesquisadores a desenvolverem e utilizarem o produto em larga escala

Bike-EV – bicicleta conceitual de inox, projeto ganhou o 1º lugar do InovInox 2010/2011

Estudar, criar e aplicar o aço inox nos mais diversos segmentos. Essa é a diretriz apoiada pela Aperam South America que, por meio da Associação Brasileira do Aço Inox (Abinox), incentiva projetos que o utilizam como material base. Assim nasceu o Prêmio Núcleo Inox de Design em Aço Inox (InovInox), que contou com a inscrição de 64 trabalhos de estudantes de Design, Arquitetura e Urbanismo em sua primeira edição, realizada no biênio 2010/2011.

A iniciativa busca instigar o meio acadêmico a pensar em aplicações do aço inox e difundir seu uso para a população. "A essência do Prêmio é trabalhar o aço inox para estimular o desenvolvimento de novos projetos e fazer com que os estudantes, que em breve formarão o mercado, trabalhem com essa matéria-prima", informa Marco Fuoco, consultor de marketing e relações institucionais da Aperam South America e presidente da Abinox.

Como maior patrocinadora da Abinox, a Aperam tem, por meio dessa entidade, uma das formas de incentivar e ampliar os conhecimentos sobre o uso do aço inox para seus públicos externos. Para Fuoco é de grande importância o envolvimento em eventos como o InovInox. "Conseguimos mostrar que o aço inox é econômico por ter fácil manutenção, alta resistência à corrosão e enobrecer qualquer projeto em que é aplicado", argumenta.

A idealização do Prêmio partiu da constatação de que o Brasil tem baixo consumo *per capita* de aço inox, cerca de 2,5 kg por habitante, entre planos e longos, quantidade muito inferior à dos Estados Unidos, Europa e Ásia, onde o consumo chega a 40 kg por pessoa. "Para modificar essa realidade é preciso começar na base, a partir da formação dos profissionais do futuro", completa Fuoco.

## Reconhecimento

A versatilidade do aço inox e seus diversos usos - que vão da indústria da construção civil a objetos de decoração e utilidades domésticas - estiveram bem representados entre os projetos inscritos na 1ª edição do InovInox.

Os três primeiros colocados receberam uma premiação em dinheiro, além de terem os trabalhos publicados em um catálogo, junto de outros 29 projetos selecionados. "Mais importante que a premiação é o reconhecimento pelo seleto grupo de jurados e a possibilidade de seu projeto vir a ser adotado por alguma empresa que opte por produzi-lo em escala industrial", justifica Marco Fuoco.

A edição 2011/2012 terá mais um atrativo: a cerimônia de premiação ocorrerá na Feira de Tecnologia de Transformação do Aço Inoxidável (Feinox), a maior do ramo no país, prevista para outubro de 2012. Os interessados em participar do InovInox devem acompanhar as notícias no endereço www.abinox.org.br.

Suporte para refeição foi o segundo colocado desta edição do Prêmio

Em terceiro lugar, utensílios de cutelaria. Fotos de todos os projetos selecionados estão disponíveis no www.inovinox.com.br

# Eletrodutos de inox

## Aperam South America estuda aplicação do produto em sua infraestrutura de comunicação de dados

A versatilidade e qualidade do aço inox produzido pela Aperam South America permitem que descobertas sobre novas aplicações do produto sejam cada vez mais recorrentes. Uma das mais recentes aconteceu na própria Usina da Empresa, durante visita do presidente Clênio Guimarães. Na ocasião, foi sugerido que os eletrodutos de aço galvanizado que compõem as infraestruturas das redes de comunicação de dados fossem substituídos por peças de aço inox produzidos pela própria Aperam.

A partir dessa hipótese, foi feito um estudo, conduzido pelas gerências de Automação e Melhoria Contínua, que comprovou a viabilidade da aplicação sugerida. Um projeto piloto desenvolveu os novos componentes utilizando aço P409A (K09) e substituiu com sucesso uma infraestrutura na Aciaria.

Segundo o engenheiro de automação Luiz Roberto Fonseca, a mudança demonstrou possibilidade de redução no custo de implantação e no tempo de montagem, além de facilitar o manuseio, já que os eletrodutos de inox são mais leves do que os de aço galvanizado. "Os protótipos fabricados pela Aperam possuem a mesma resistência e durabilidade dos eletrodutos existentes no mercado e ainda são mais baratos", completa.

Nessa fase inicial, os componentes foram produzidos com material disponível (MD) da unidade da Aperam Serviços, em Timóteo. "Fizemos as peças com diâmetro e roscas compatíveis com as conexões utilizadas para este tipo de aplicação, o que facilitou a montagem", conta Luiz Roberto.

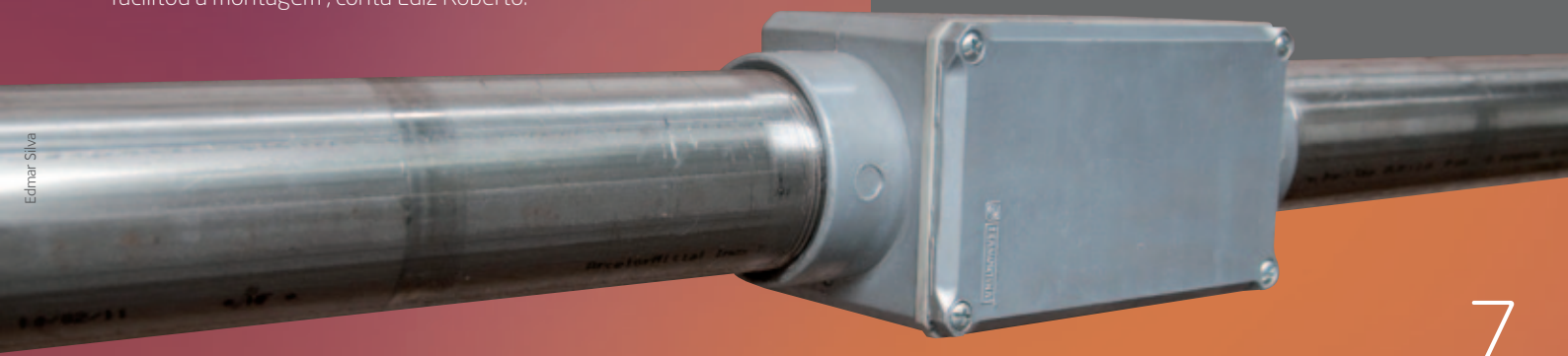
Edmar Silva

Reginaldo, Cláudio e Luiz Roberto, da equipe responsável pelo Projeto

## Economia à vista

De acordo com uma planilha de custos elaborada pela gerência de Melhoria Contínua, a utilização dos eletrodutos de inox nas infraestruturas pretendidas é economicamente viável. "Acreditamos que a economia possa ser superior a 50%", estima o analista Cláudio Gomes.

Com o sucesso do protótipo, a equipe responsável pelo projeto, que ainda conta com profissionais do Centro de Pesquisas e da área de Utilidades, pretende elaborar uma proposta de transformar os eletrodutos de inox em produtos comercializáveis. Seria algo semelhante ao ocorrido com as telhas inox e as chapas expandidas, que também nasceram de ideias para aplicação interna. "É uma boa oportunidade para entrar nesse nicho de mercado com um produto diferenciado e de qualidade", projeta Cláudio.



Edmar Silva

# Rapidez, interatividade e tecnologia

## Novo sistema de e-mails oferece aos empregados um serviço mais completo

A Aperam South America está investindo em novas tecnologias que ofereçam cada vez melhores recursos para os empregados realizarem suas atividades de trabalho. Uma das novidades, implantada neste último semestre é a mudança no sistema de e-mails corporativo, que agora utiliza a plataforma Gmail (ou Google Mail), oferecendo mais velocidade, recursos e possibilidades de interação entre os usuários.

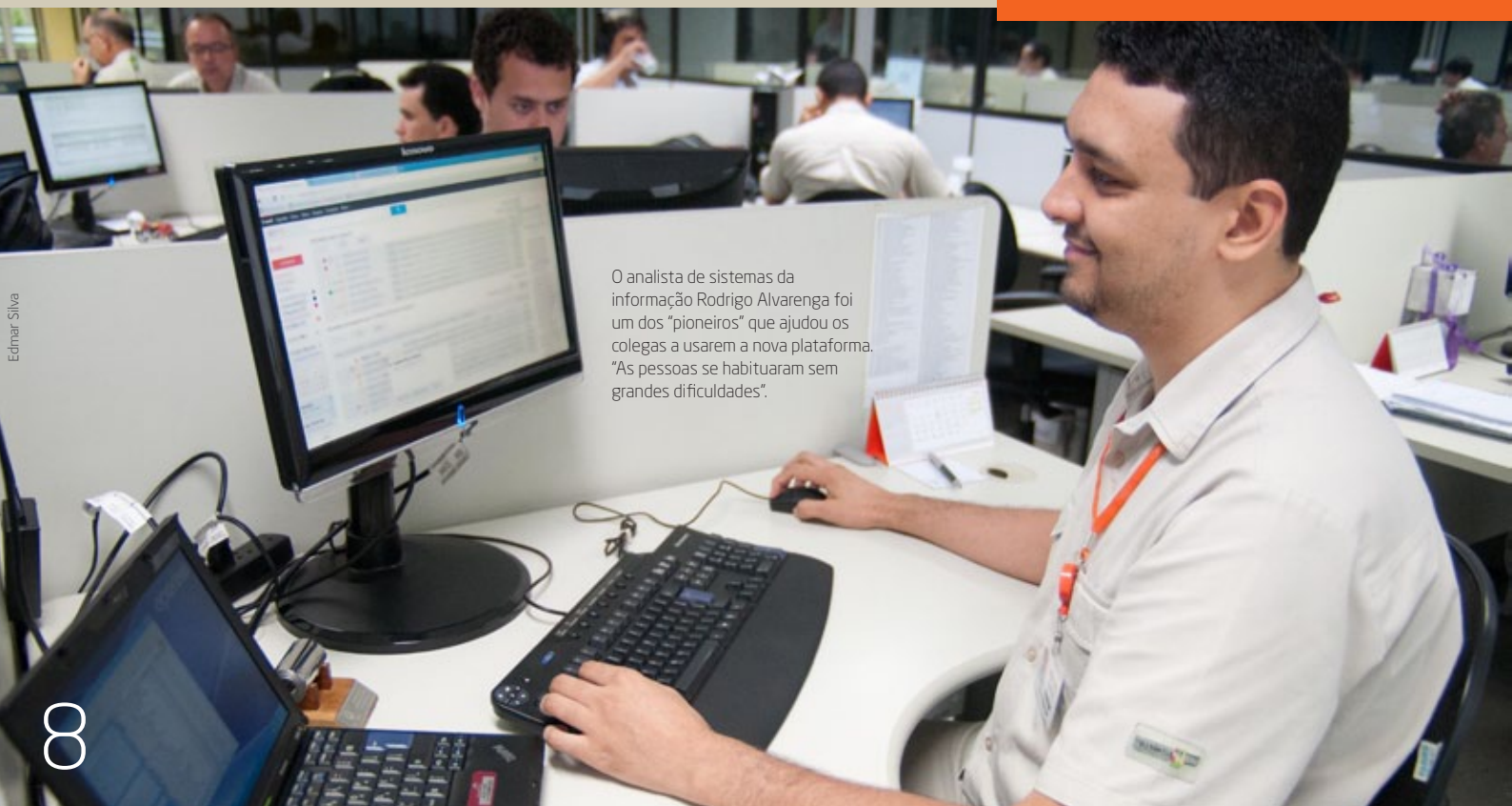
Segundo o *security officer* da Aperam, Gustavo Roberto Pinto, um dos principais benefícios da substituição é o aumento da capacidade de armazenamento, o que poupa o usuário do trabalho de limpar regularmente sua caixa de entrada. Além disso, todas as mensagens recebidas ficam arquivadas online, reduzindo o risco de perda de informações, e a capacidade de envio e recebimento, que antes se limitava a 5 MB, foi ampliada para 25 MB.

"A mudança na plataforma de e-mails é uma diretriz global da área de TI e está totalmente adequada aos valores do Grupo", afirma Gustavo. O especialista destaca ainda que o sistema, desenvolvido pela Google, é integrado a outros serviços como o Talk, um chat em tempo real acessado na própria interface do e-mail, e o Docs, que permite aos usuários criarem, modificarem e compartilharem documentos *online*. "Esses recursos e melhorias são importantes, pois aprimoraram a comunicação e os processos da Empresa, reduzindo os custos e aumentando a produtividade", acredita.

## Pioneiros

A migração para a nova plataforma de e-mails aconteceu em outubro e novembro. Antes disso, cerca de 40 empregados participaram de treinamento com especialistas da Google para a familiarização com o novo serviço. Esses "pioneiros", como foram denominados, receberam a responsabilidade de repassar os conhecimentos adquiridos no curso a seus colegas de área e ajudá-los durante o processo de adaptação.

O analista de sistemas da informação Rodrigo Alvarenga, um dos "pioneiros" selecionados, conta que a aceitação da nova plataforma foi muito boa em sua área. "Ela é fácil de usar e as pessoas se habituaram sem grandes dificuldades", afirma. Para ele, a mobilidade de acesso oferecida pelo sistema foi uma das melhorias que mais agradou. "Agora podemos acessar o e-mail de qualquer computador com internet", exemplifica.



Edmar Silva

O analista de sistemas da informação Rodrigo Alvarenga foi um dos "pioneiros" que ajudou os colegas a usarem a nova plataforma. "As pessoas se habituaram sem grandes dificuldades".

# Parceria que dá certo

## Aperam e Embraco trabalham juntas, aprimorando produtos para a indústria de refrigeração

Uma relação de longa data estabelecida entre a Aperam South America e a Embraco, especializada em soluções para refrigeração e líder mundial no mercado de compressores herméticos, transcende os papéis tradicionais de fornecedor e cliente. Ela foi construída há cerca de 15 anos por uma equipe multifuncional que se reúne todos os meses para tratar de assuntos de interesse das duas empresas, com foco no desenvolvimento da competitividade de toda a cadeia produtiva do compressor hermético.

O time é formado por representantes de diversos departamentos da Aperam e da Embraco e já deu resultados positivos para as duas partes. O mais recente deles foi a melhoria das propriedades magnéticas do aço elétrico de grão não orientado (GNO), instalado dentro dos compressores herméticos. A tecnologia, entre outras vantagens, inclui a redução do gasto de energia elétrica e maior eficiência do produto Embraco, presente nos refrigeradores, freezers, bebedouros, câmaras frigoríficas, entre outros equipamentos de refrigeração.

Os ganhos estão relacionados à produtividade, ao aperfeiçoamento do produto e de suas características técnicas. José Acácio Trentini, especialista da qualidade de fornecedores da Embraco, ressalta que esse acompanhamento, feito pela equipe da Aperam, é um diferencial de qualidade. "Ganhamos com essas reuniões, que ajudam a configurar um processo de fornecimento com melhoria contínua", afirma ele.

Para o gerente executivo da Aperam South America, Airton Carvalho, outra vantagem é a atualização tecnológica constante dos itens fabricados (aços e compressores herméticos), de forma que a cadeia produtiva seja competitiva e permaneça em todos os elos. "É uma parceria muito mais aprofundada, com uma proposta de 'ganha-ganha' que estabelece relações de compromisso e crescimento conjuntos", completa.

# Modelo de sustentabilidade

## Aperam South America figura pela quarta vez entre as organizações mais sustentáveis do país

A busca constante pela liderança e pela competitividade, com projetos inovadores que prezam pela sustentabilidade econômica, social e ambiental, mais uma vez fez com que a Aperam South America se destacasse no cenário brasileiro, com a inclusão na lista das 21 empresas-modelo do Guia Exame de Sustentabilidade 2011.

A avaliação premia as companhias com as melhores práticas de sustentabilidade no país, por meio de rigoroso processo de análise que leva em consideração o desempenho das organizações nas dimensões social, econômica e ambiental.

"Essa conquista só se tornou possível pela excelência do trabalho e dos projetos, na busca incessante pelo melhor. Esse prêmio é de cada um que acredita que podemos deixar um legado importante para as gerações futuras: uma Empresa forte e competitiva, que contribui para o desenvolvimento da comunidade e do país e que, principalmente, acredita nas pessoas e respeita o meio ambiente", afirmou o presidente Clênio Guimarães.

Ao comentar a premiação, o diretor de Recursos Humanos, Ilder Camargo, lembrou que a Aperam South America coloca a sustentabilidade como fio condutor de seus negócios. "Priorizamos nossa relação com a comunidade, o meio ambiente e os nossos profissionais. Para que os interesses desses segmentos estejam sempre em evidência, contamos, por exemplo, com o Comitê de Responsabilidade Corporativa, que possui a tarefa de propor ações e projetos que atendam os seguintes eixos: meio ambiente, sociedade, público interno e governança", disse.

## Sucesso pelo exemplo

Essa é a quarta vez que a Empresa se destaca na publicação, tendo figurado no Guia da Boa Cidadania Corporativa em 2003 e 2004. Em 2007, quando a publicação já se chamava Guia de Sustentabilidade, a então Acesita voltou a ficar entre as 20 empresas-modelo.

"Esse histórico de presença nas publicações voltadas para a Sustentabilidade evidencia uma empresa comprometida com questões fundamentais para a sociedade, em que aspectos sustentáveis são as bases para as decisões da Organização. Mostra também a maturidade para lidar com as adversidades, sem perder a referência do respeito à sociedade e à responsabilidade social que a atividade econômica impõe", ressaltou Clênio.

Equipe da Aperam comemora a vitória no prêmio, conquistado pela quarta vez pela Empresa

Guto Marcondes

# Dimensões equilibradas

A inclusão da Aperam South America na lista das 21 empresas mais sustentáveis do Brasil pode ser atribuída ao desenvolvimento de ações que equilibram as dimensões econômica, ambiental e social do seu negócio. Duas das mais representativas foram concluídas recentemente, com investimentos de R$ 120 milhões da Empresa.

A conclusão do projeto de conversão do Alto-Forno 2, com a utilização de carvão vegetal como redutor em substituição ao coque, proporcionou uma série de benefícios que vai desde a redução na emissão de gás carbônico ($CO_2$) até o fortalecimento da competitividade da Empresa – o combustível é produzido a partir das florestas de eucalipto mantidas pela Aperam Bioenergia, no Vale do Jequitinhonha.

O outro projeto com forte perfil ecoeficiente concluído em 2011 é a substituição do gás liquefeito de petróleo (GLP) por gás natural (GN) como principal combustível das operações na Usina de Timóteo. A alteração foi possível graças à expansão da rede da Gasmig no Vale do Aço, que teve a Aperam como empresa-âncora. Juntas, as duas iniciativas evitarão que 737 mil toneladas anuais de $CO_2$ sejam lançadas na atmosfera.

# Acima da média

A premiação do Guia Exame de Sustentabilidade foi realizada no dia 9 de novembro, em evento promovido pela Editora Abril, em São Paulo, e contou com as presenças do presidente da Aperam South America, Clênio Guimarães, dos diretores de Recursos Humanos, Ilder Camargo, e Comercial, Frederico Ayres, e do presidente da Fundação Aperam Acesita, Anfilófio Salles.

A Aperam South America concorreu com 150 empresas que cumpriram todas as etapas da inscrição do Prêmio. Além da classificação entre as 21 mais sustentáveis, a Empresa também foi destaque em desempenho social, ficando acima das demais, com nota de 88,4% – a média das premiadas foi de 86,1%.

"A pontuação elevada é resultado de uma parceria sólida e duradoura entre a Empresa e a comunidade, que, por meio da Fundação Aperam Acesita, rende, há 17 anos, ações de desenvolvimento social para a região, que já se tornaram parte da realidade das comunidades em que a Aperam está presente", destaca Anfilófio Salles.

"Temos vários projetos voltados para a educação, cultura, meio ambiente, ação social e geração de emprego e renda. As iniciativas, realizadas ao longo dos anos, estão focadas especialmente no Vale do Aço e Vale do Jequitinhonha, e hoje são reconhecidas nacional e internacionalmente", completa Salles.

# Ao alcance de todos

## Aperam South America oferece oportunidades de crescimento e novos caminhos para carreira profissional

Adquirir conhecimentos e desenvolver capacidades são dimensões desejadas por todo profissional que almeja crescer na profissão. Na Aperam South America, esse conhecimento é altamente acessível, por meio de uma série de programas de capacitação.

As iniciativas vão ao encontro do princípio segundo o qual as pessoas são o ativo mais valioso da Organização, que cria oportunidades, investe nas carreiras dos empregados e aproveita os talentos internos. "A Empresa está olhando para todas as categorias de empregados, desde o operador até o gerente, oferecendo programas de formação técnica e de gestão", destaca Maria Eunice, analista de Recursos Humanos.

O mais novo exemplo é o curso de pós-graduação em Metalurgia, com ênfase em Siderurgia, iniciado em setembro. Promovido em parceria com o Unileste, a formação é extensa - carga horária de 360 horas - e reúne 25 gerentes, técnicos de nível superior ou de nível médio com graduação em Ciências Exatas ou Engenharia, que apresentaram bom desempenho e se destacaram internamente. "A iniciativa da Empresa demonstra que ela reconhece e investe no potencial de seus empregados", ressalta Alcy Dias, analista de automação e um dos selecionados para a realização do curso.

O mesmo critério é utilizado para o Programa Doctum, especialização em gestão de projetos voltada para empregados que lidam no dia a dia com o desenvolvimento de programas de média e alta complexidade. A iniciativa, criada em 2010, em parceria com a Universidade Doctum, de Caratinga, já formou 60 alunos e a turma atual, de 35 pessoas, tem conclusão prevista para o mês de dezembro. O analista técnico da Aperam, Agnaldo Silva Carvalho, participa da especialização. Para ele, a oportunidade é valiosa. "Temos a chance de nos tornarmos profissionais mais qualificados e ainda podemos aplicar o conteúdo assimilado em atividades do cotidiano da Aperam", avalia.

Edmar Silva

Capacitação do Programa Doctum, que oferece especialização em gestão de projetos de média e alta complexidade

## Administração eficiente

Criado em 2008, em parceria com a Fundação Dom Cabral, o Programa de Alta Performance é outra iniciativa apoiada pela Aperam, que proporciona crescimento profissional para o empregado ao mesmo tempo em que contribui para desenvolvimento operacional da Empresa.

Focado na gestão de pessoas, a capacitação é direcionada às equipes de supervisão, que recebem aprimoramento técnico sobre como lidar e gerenciar suas equipes. O programa está em sua quinta turma, com 25 alunos. Até hoje, cerca de 90% do corpo de supervisores da Empresa já foi capacitado.

Para o gerente executivo de Relações Trabalhistas, Desenvolvimento e Remuneração, José Anísio Cabral, a Aperam South America acredita nas pessoas e investe pesado em capacitação. "Somente em 2010, a Empresa investiu R$ 2,7 milhões em treinamentos, totalizando 60 horas, em média, por empregado", afirma.

# Valorizando o futuro

## Fundação Aperam Acesita estimula boas práticas de ensino nas escolas de Timóteo com prêmio de valorização da educação

O incentivo ao desenvolvimento de práticas de ensino que contribuam para melhoria de resultados pedagógicos nas escolas é o foco do prêmio Valorização da Educação de Qualidade, promovido pela Fundação Aperam Acesita.

Em sua 13ª edição neste ano, o prêmio teve dois projetos vencedores: Projeto Cirandolê, na Escola Municipal José Moreira Bowen, que reduziu o número de alunos com defasagem de Leitura e Escrita do 2° ao 5° ano, e projeto Ler e Escrever com Prazer, da Escola Municipal Limoeiro, que elevou o desempenho dos alunos do 6° ao 9° ano em leitura e escrita.

Com a aplicação de ações planejadas e amparadas na Metodologia de Solução de Problemas (PDCA), o prêmio estimula e reconhece iniciativas criadas por educadores para melhorar a qualidade do ensino em escolas públicas estaduais e municipais de Timóteo.

O concurso reuniu nove instituições. Cada escola inscrita recebeu R$ 1 mil para implementar e consolidar as prática pedagógicas em sua unidade. Os profissionais contaram com assessoria gratuita da Fundação sobre como utilizar o PDCA.

"O concurso é uma maneira da Fundação contribuir para a busca de um novo olhar sobre a educação e o cenário social do nosso município, apurando a qualidade de ensino, destacando experiências de sucesso e multiplicando seus benefícios", explica Márcia Lessa, gestora de projetos da Fundação Aperam Acesita.

### Todos ganham

Além de estimular práticas e ideias voltadas para a educação de qualidade, o prêmio interfere positivamente na imagem das escolas vencedoras, valorizando seus profissionais e conquistando o respeito e o reconhecimento da comunidade. Todas as ações são conduzidas com base no PDCA, o que permite o desenvolvimento dos profissionais que atuam nas escolas. "Mais do que o recurso distribuído, o principal benefício do prêmio é o saldo deixado nas instituições, com ganhos educacionais perenes para os alunos e capacitação dos profissionais envolvidos", afirma Márcia.

Prêmio da Fundação Aperam Acesita reconheceu as melhores ações empreendidas para melhorar a qualidade de ensino nas escolas de Timóteo

Edmar Silva

# Festa do desenvolvimento

## Premiação dos programas CCQ e Cosis comprovam a competência e a criatividade das equipes da Aperam South America

O desafio foi lançado no início do ano. Mais uma vez era o momento de concentrar esforços em busca de novos projetos que contribuiriam para a melhoria dos resultados da Empresa e para o crescimento profissional dos empregados.

Prontamente aceita pelos empregados, a proposta mostrou mais uma vez o sucesso que o programa CCQ (Círculo de Controle de Qualidade) alcança, sendo alvo de muita dedicação dos empregados e rendendo diversos projetos de alto nível.

"A participação ativa dos empregados em programas como o CCQ move a Aperam South America em direção ao futuro", afirmou o presidente Clênio Guimarães, em mensagem aos grupos. "São números fantásticos. Estamos no 28º ano e, em 2011, tivemos 6500 projetos, 263 grupos e 1800 profissionais participantes. Uma adesão e comprometimento que nos enche de orgulho", completou.

### Segurança e economia

Em 2011, o grande vencedor do Seminário Geral foi o grupo Inovar, da gerência executiva de Infraestrutura. A equipe, composta por dez integrantes, desenvolveu o projeto "Curinga", que possibilita ganhos em segurança e redução de custos com a criação de um dispositivo de bloqueio das chaves mecânicas e de uma nova metodologia para utilização desses dispositivos.

Edmar Silva

Grupo Inovar exibe o troféu recebido pela vitória no Seminário de CCQ 2011. O grupo agora irá representar a Empresa no Challenge 2012

Implantado inicialmente na área de Utilidades, o projeto tem potencial para ser imitado em mais áreas da Usina de Timóteo e também em outras unidades do Grupo Aperam. "Estamos muito felizes pela premiação. Trabalhar em uma Empresa que nos dá a oportunidade de desenvolver o nosso potencial é muito gratificante", afirmou Geraldo Magela, líder do grupo e operador de distribuição de fluidos.

O grupo participará da seleção para representar a Aperam South America no Challenge 2012, competição mundial da Aperam. "Vamos trabalhar para melhorar ainda mais nossa performance e trazer o troféu de primeiro lugar para Timóteo", enfatizou.

# União de esforços

A Comissão Organizadora dos Simpósios Internos Semestrais (Cosis) também celebrou o encerramento de seus trabalhos em 2011. A iniciativa reconhece grandes projetos desenvolvidos na Empresa e que são fundamentais para sua evolução. Além disso, valoriza os profissionais que dedicaram seu tempo e energia ao longo do ano ao desenvolvimento de novas tecnologias.

"Compartilhando ideias, alinhando iniciativas e reunindo talento, dedicação e entusiasmo, o Cosis não só premia o trabalho desempenhado pelos empregados, como também motiva a criação de ações voltadas para a melhoria dos processos. Além disso, dá a oportunidade de outras áreas conhecerem os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pelos colegas e propicia novos negócios para a Empresa", destaca Ronaldo Claret, presidente do Cosis 2011.

O destaque de 2011 e vencedor de uma das categorias é um exemplo disso. A substituição de coque por carvão vegetal no Alto-Forno 2 representou uma completa solução ambiental e energética, proporcionando benefícios que vão desde a redução da emissão de 700 mil toneladas/ano de gás carbônico ($CO_2$) na atmosfera, até a manutenção da competitividade da Empresa.

# Diálogo para o conhecimento

## Parceria com Ufop oferece oportunidades de aprendizagem aos alunos da instituição

Arquivo Aperam

Palestras foram uma das atividades oferecidas aos estudantes, que também puderam conhecer diversas etapas da produção do aço inox

A Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), referência nacional nos cursos de Engenharia Metalúrgica e Engenharia de Minas, é parceira da Aperam em programas de capacitação de estudantes e desenvolvimento de pesquisas. Essa relação próxima entre as organizações tem como principal objetivo manter aberto um canal para a troca de conhecimentos e formação dos alunos.

Retomado em 2011, o projeto acolheu uma turma de onze estudantes para estágios de 30 dias na Empresa. Durante esse período, os jovens receberam orientação direta de profissionais da Aperam, chamados pelo projeto de "padrinhos", e acompanharam diversas etapas do processo de produção do aço inox.

Para o estudante Gilberto Henrique Álvares, que participou do estágio na gerência executiva de Pesquisa (PPD), a experiência superou todas as suas expectativas. "Levo daqui não apenas o conhecimento técnico, mas também a consciência sobre saúde e segurança e a imagem de uma Empresa perfeitamente estruturada, comprometida, motivadora e responsável pelos seus empregados", elogiou.

Segundo a analista de Recursos Humanos Lucimar Reis, a parceria entre a Aperam e a Ufop é uma excelente oportunidade de apresentar a Empresa aos futuros profissionais. "Nós buscamos identificar os alunos com potencial para agregar valor às nossas atividades e atraí-los, para que, depois de formados, sintam-se interessados em trabalhar no Grupo", revela.

Esse processo de captação e retenção de profissionais vem dando bons resultados desde 2002, quando a parceria foi formalizada, mas, historicamente, a Ufop sempre ofereceu engenheiros para a Empresa, como o próprio presidente Clênio Guimarães, que lá estudou, no final dos anos 1970. Segundo Lucimar, a proposta para 2012 é expandir a atuação dessa parceria. "Esse ano, retomamos nossas atividades com o programa de Estágio de Férias, mas pretendemos, para o ano que vem, oferecer novamente as bolsas de mestrado e iniciação científica", afirma.

## Lá e cá

Além de receber os alunos da Ufop, a Aperam também tem a oportunidade de participar de eventos organizados pela universidade, como a 13ª Semana de Estudos da Escola de Minas de Ouro Preto, realizada entre 24 e 28 de outubro. Na ocasião, o assistente técnico do área de Metalurgia dos Aços Inoxidáveis Ricardo Faria ministrou uma palestra para os estudantes com o tema Inovações tecnológicas na Metalurgia: produção de aços inoxidáveis. "A palestra foi importante para divulgarmos tendências de mercado, desenvolvimento de novas ligas em aços inoxidáveis e processos de produção para os alunos do curso de graduação em Engenharia Metalúrgica", resume.

Para Ricardo, a parceria entre as organizações é uma "receita de sucesso" que traz benefícios para ambas as partes. "É uma oportunidade interessante de mantermos contato com o meio acadêmico, por meio de pesquisas complementares, discussões técnicas e estágios monitorados. Além disso, a parceria permite que os alunos terminem a graduação com uma percepção crítica apurada sobre os processos e produtos da Aperam. Consequentemente, eles se tornam mais preparados para divulgarem e incentivarem o consumo do nosso aço no mercado e, também, se houver a oportunidade, para trabalharem conosco", conclui.

# Colecionadores de cultura e história

## Empregados mantêm preciosidades em forma de objetos antigos, latas de bebida e selos

Fotos: Edmar Silva

Alexandre Farah, gerente executivo de Automação, exibe sua coleção de mais de 100 mil selos

Magali Bueno

Jogo de porcela da década de 1950 é uma das preciosidades de Magali

Coleção de latas de Douglas tem mais de 17 anos e itens trazidos de diversos lugares do mundo

Colecionar os mais diversos objetos pode parecer apenas um *hobby*, mas além do entretenimento, a atividade é fonte de aprendizado para três empregados da Aperam South America que abrem seus acervos particulares e revelam as peculiaridades de cada coleção.

Objetos antigos são o foco da secretária Magali Bueno, que há 20 anos iniciou sua coleção. Entre as peças que mais admira estão o jogo de porcelana da década de 1950 e um telefone alemão de 1920, que se juntam ao rádio, à cristaleira, ao jogo de quarto com cama, criados-mudos, penteadeira e guarda-roupa, mesa de centro em estilo provençal, carrinho de chá e estantes que datam de tempos remotos. Magali conta que, desde criança, sentia algo diferente quando visitava suas tias no interior de São Paulo. Tais lembranças acabaram retomadas com as idas a antiquários depois de adulta. "Muitas vezes, as pessoas acham graça, pois a maioria gosta de coisas novas e eu prefiro o usado, gosto de objetos antigos autênticos e não réplicas", afirma ela, que ainda não contabilizou o acervo total.

Já o gerente executivo de Automação Alexandre Farah tem quase três décadas dedicadas à filatelia, cuja coleção soma cerca de 100 mil selos. Seus primeiros exemplares chegaram-lhe às mãos por um tio que trabalhou no Iraque. Depois, Alexandre se especializou em selos brasileiros e entre as séries temáticas destaca as relacionadas ao crescimento industrial do Brasil, como a coleção que retrata os 25 anos da então Acesita."Gosto muito de história e com os selos aprendi também sobre a trajetória da siderúrgica onde hoje trabalho e do seu desenvolvimento nos primeiros 25 anos. Há também selos da época do império que ainda não tenho, mas que pretendo adquirir como a série de imagens de políticos brasileiros", declara.

Douglas Ottoni, técnico de planejamento e programação, também iniciou sua coleção na juventude e, após 17 anos, alcançou a marca de 1600 latas que compra, ganha e troca pela internet. Os variados conteúdos e formatos - que vão de latas que comportam cinco litros a unidades com cerca de quatro centímetros de altura - vieram de diferentes países, muitas vezes trazidos por amigos e colegas de trabalho que conhecem o *hobby* de Douglas. "Meu último presente foi uma lata de coca-cola do Marrocos, mas tenho muito apreço por uma lata de cerveja de edição limitada da japonesa Kawasaki, uma raridade", garante.

Daniel Mansur

Empregados auxiliam na reforma de uma escola, uma das atividades do CCQ Social, que, em 2011, teve mais de 400 horas de trabalho

# Solidariedade com qualidade

## Em 2011, o CCQ Social envolveu 46 empregados e beneficiou mais de 300 pessoas

O balanço das ações do Programa CCQ Social realizadas em 2011 comprova o compromisso da Empresa com iniciativas sustentáveis, que compartilha com a comunidade conhecimento e melhorias de processos e estruturas em associações comunitárias. A proposta é utilizar ferramentas de qualidade adotadas na área operacional, reproduzindo no ambiente social os bons resultados alcançados pelas experiências desenvolvidas internamente.

Mais de 300 pessoas foram beneficiadas pela dedicação de 46 integrantes dos grupos de CCQ da Empresa e de equipes administrativas de 25 instituições sociais parceiras da Aperam South America. Esse esforço somou quase 400 horas de trabalho voluntário. "Percebemos que o projeto tem um alcance cada vez maior, tanto dentro da Empresa, com a participação de mais circulistas, quanto na comunidade, que se envolve e abraça as iniciativas", afirma Vera Dutra, coordenadora de Projetos da Fundação Aperam Acesita.

"A conclusão de mais um ano de projeto nos mostra que avançamos. As ações estão mais qualificadas e as empresas parceiras mais envolvidas na implantação. É gratificante perceber a alegria no rosto das pessoas das entidades que recebem apoio e também dos participantes, que exibem um sentimento de dever cumprido e satisfação contagiante", afirma a coordenadora.

# Nunca é tarde para recomeçar

## Ações de educação da Fundação Aperam Acesita repetem sucesso em 2011

Três projetos de educação da Aperam South America encerraram 2011 com excelentes resultados. O Estudar e o Capacitar, que oferecem aos empregados a oportunidade de concluir os ensinos Fundamental e Médio, formaram este ano 48 alunos. Já o Construindo o Saber, que organiza aulas de cidadania e conhecimentos gerais para idosos, termina 2011 com 56 participantes.

"O sucesso dessas iniciativas é resultado do compromisso de todos os envolvidos, principalmente dos alunos", acredita a coordenadora de projetos Márcia Lessa. Responsável pelo Estudar e pelo Capacitar, ela diz que um dos trunfos dos programas é o respeito ao ritmo de aprendizagem e à disponibilidade dos participantes. "São eles que decidem onde, quando e como vão estudar. Nossa equipe está disponível para orientá-los, mas os principais agentes são eles próprios", explica.

Para o aposentado José Geraldo de Alcântara, o Estudar foi uma chance de recuperar o tempo perdido. Ele conta que começou a trabalhar muito jovem e, por isso, não teve a oportunidade de concluir seus estudos. Alguns anos depois de se aposentar pela Empresa, em 1993, o ex-mecânico de manutenção ingressou no projeto e hoje se orgulha de, aos 62 anos, ter completado, no último mês de novembro, o ensino médio. "É a realização de um sonho antigo", afirma.

## Aprendizado no cotidiano

Segundo a coordenadora de projetos Márcia Ferreira, os avanços do Construindo o Saber podem ser vistos no aprendizado crescente dos participantes. Nas turmas iniciais, ela destaca o trabalho feito pelos educadores, sempre respeitando o ritmo de aprendizado de cada aluno e trabalhando a repetição de conteúdos como forma de fixação. "O planejamento e acompanhamento pedagógico são fundamentais neste processo", acredita. Nas turmas já alfabetizadas, a abordagem de assuntos do cotidiano possibilitou aos alunos o acesso a conteúdos diversificados e atrativos, refletindo no aumento da frequência. "Outro aspecto diferencial do projeto é que os educadores são todos voluntários", completa.

Os números alcançados pelo projeto em 2011 reforçam essas constatações. Este ano, houve crescimento superior a 15% nos idosos inscritos e um ganho percentual idêntico na frequência dos alunos.

A aposentada Ilka Castro, professora voluntária do projeto há sete anos, afirma que a experiência do dia a dia ajuda também no processo de aprendizagem. "Buscamos relacionar o conteúdo das aulas com a realidade dos alunos. Falamos bastante do passado, mas é interessante notar a vontade que eles têm de se atualizar e como se sentem felizes em aprender", conta.

Edmar Silva

Abordagem de assuntos do dia a dia proporciona aprendizado crescente para os participantes do Projeto Construindo o Saber

## Conheça os projetos

O projeto Estudar foi criado em 1995 com o intuito de garantir aos empregados da Aperam South America e das empresas prestadoras de serviço uma chance de concluir seus estudos. Em 2004, ele foi estendido às cidades do Vale do Jequitinhonha em que a Aperam Bioenergia está inserida. Lá, recebeu o nome de Capacitar. Nesses 14 anos, os dois projetos, que são realizados em parceria com o Sesi, já beneficiaram 1.265 pessoas.

O Construindo o Saber iniciou suas atividades em 1999, oferecendo o espaço da Fundação Aperam Acesita para o ensino de português, matemática e conhecimentos gerais a idosos. As aulas são oferecidas por educadores voluntários. No total, o projeto já recebeu 1108 alunos.

Fotos: Edmar Silva

Cantatas de Natal reafirmam o espírito natalino em Timóteo

# Noites felizes em Timóteo

## Fundação comemora a chegada do Natal com apresentações culturais para a comunidade

"Já virou tradição na cidade". A constatação da coordenadora de projetos culturais da Fundação Aperam Acesita, Marilene de Lucca, dá uma boa dimensão da popularidade alcançada pela Cantata de Natal promovida pela Empresa. Realizado anualmente em frente ao Centro Cultural da Fundação, o evento reúne a comunidade para um espetáculo de luzes, fogos e canções natalinas.

Em 2011, a Cantata chegou à sua 17ª edição. As apresentações foram realizadas entre os dias 16 e 18 de dezembro, e contaram com grande público. Com 75 vozes, o Coral Aperam e os coros de Meninas e Meninos Cantores da Aperam se apresentaram acompanhados da Orquestra de Câmara Jovem de Ipatinga e regidos pelo maestro Luciano Mendes Lima.

Segundo Marilene de Lucca, há uma grande preparação para as apresentações de fim de ano dos corais da Empresa. Os coros, formados por crianças e adultos da comunidade, ensaiam em encontros realizados duas vezes por semana com o maestro Luciano, que transmite noções de canto, leitura musical e expressão corporal. "Há muita dedicação dos envolvidos na elaboração do espetáculo, que é um presente da Aperam para a comunidade. O momento é vivenciado de forma intensa e democrática, despertando em todos a emoção do espírito natalino", afirma a coordenadora.

Além das cantatas de Natal, os corais ensaiam outras peças musicais e realizam apresentações em escolas, restaurantes, no Escritório Central da Empresa e até em outras cidades, totalizando uma média de 35 espetáculos no ano. O Coral Aperam, por exemplo, realizou, no mês de novembro, seis apresentações em cinco cidades do Vale do Jequitinhonha.

## Preparativos para o Natal

Outro evento que integra o calendário de atividades de fim de ano da Fundação é a Vivência de Natal. Promovido em parceria com a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo e a Prefeitura Municipal, o projeto chega este ano à sua 17ª edição. A apresentação, realizada no dia 14 de dezembro, teve como tema "Redescobrindo os símbolos natalinos".

"O maior diferencial da Vivência de Natal é que ela é planejada e apresentada pelos próprios aposentados da Associação e seus familiares", revela a coordenadora de projetos Márcia Ferreira. A Fundação oferece apoio nesse processo, contribuindo na preparação e organização do espetáculo, que conta a história do nascimento de Cristo com números de dança e músicas cantadas antigamente nas ceias e novenas. "O objetivo é resgatar o espírito natalino e reforçar as tradições da cultura mineira, apresentando-as para as gerações mais jovens", resume Márcia.

A coordenadora da Vivência na Associação de Aposentados e Pensionistas, Irene Perdigão, participa do encontro desde a sua primeira edição, em 1996. Para ela, o projeto ajuda a relembrar a essência do Natal e também permite aos envolvidos se expressarem artisticamente. "É um momento em que trabalhamos o físico, a mente e o espírito, e que reforçamos valores importantes como fé, fraternidade e amor ao próximo", acredita.

Prédio da Fundação Aperam Acesita recebeu decoração especial para o Natal

Programação cultural de Timóteo está garantida, com melhorias no teatro (foto), museu e área de oficinas e exposições.

Fotos: Edmar Silva

# Bonito de se ver

## Centro Cultural reabre com novidades, depois de reforma interna

Para oferecer mais conforto a seus visitantes, a Fundação Aperam Acesita revitalizou o seu Centro Cultural. A área de exposição ganhou nova pintura e a inclinação do piso do teatro foi adequada, garantindo maior visibilidade para todos, durante os espetáculos. O teatro também ganhou novos equipamentos, entre eles, uma cortina motorizada.

As obras duraram cinco meses e a reabertura foi realizada no dia 20 de outubro, durante a programação do 12º Festival Arte Viva. Na ocasião, a Fundação recebeu a exposição José Assunção 100 Anos, homenagem ao centenário do pintor primativista, natural de São Domingos do Prata (MG), e a 13ª Mostra Educação Faz Arte, que contou com trabalhos artísticos de estudantes do Projeto Transitolândia. Houve também o lançamento do livro Chá Entre Amigas, da escritora Paula Jácome, e apresentação do espetáculo Corpo Pulsa e Dança, do Estúdio de Dança Mahatma.

Segundo a coordenadora de Projetos Culturais da Fundação Aperam Acesita, Marilene de Lucca, a revitalização do Centro Cultural era um desejo não só da equipe responsável, mas de toda a comunidade. "Nosso teatro é o único da cidade e conta com programação cultural e grande público durante o ano todo. Temos ainda o museu, a galeria de exposições e outros espaços que são utilizados para cursos e oficinas pelas áreas da Fundação", explica. Estima-se que, anualmente, cerca de 150 mil pessoas participem das atividades culturais promovidas no Centro, que ainda recebe *workshops*, seminários e outros eventos da Empresa.

## Ação ampla e rápida

Antes de se tornar um espaço de cultura, o prédio onde hoje funciona a Fundação Aperam Acesita era utilizado como casa de hóspedes para visitantes da Empresa. Em 1994, após ter passado por uma reforma para adequação, foi transformado em Centro Cultural, oferecendo atividades variadas para toda comunidade do Vale do Aço. "Esperamos que as melhorias sejam um estímulo para participação de nosso público nas atividades e eventos promovidos aqui", afirma Marilene.

O museu da Empresa, localizado dentro da Fundação, também deve ganhar nova roupagem nos próximos meses. Criado em 1994, para registrar e contar a história da Companhia, ele está fechado para reforma e atualização de material. "Estamos pesquisando novos formatos de painéis para mostrar dados e relatar a história da Empresa", conta Marilene.

O museu exibe a trajetória da Aperam desde a criação da Acesita, em 1944, até o final da década de 1990. Para colocar essa história em dia, a equipe responsável conta com narrativas de empregados antigos e atuais, para que a memória da Empresa seja atualizada e possa ser preservada para os anos que virão.